

January 30, 1979

**Aviso no. 025/79, Response from Minister Antonio
Francisco Azeredo da Silveira and General Gustavo
Rego Reis**

Citation:

"Aviso no. 025/79, Response from Minister Antonio Francisco Azeredo da Silveira and General Gustavo Rego Reis", January 30, 1979, Wilson Center Digital Archive, CPDOC Archives, PNB pn a 1978.07.13 pp. 28-32. Obtained and translated by Fundação Getúlio Vargas. <https://wilson-center.drivingcreative.com/document/116868>

Summary:

In separate replies regarding Iraq's overtures, both Foreign Minister Silveira and Secretary-General of the National Security Council Gustavo Rego Reis suggest that Brazil should not decline explicitly, but avoid making commitments on this issue. General Reis emphasizes Saddam Hussein's "leftist inclinations" and his ties to the socialist camp and the extensiveness of the proposed agreement. He notes that Brazil had already rejected proposals by Uruguay, Chile and Libya. Silveira merely requested additional time to study the proposal.

Credits:

This document was made possible with support from Carnegie Corporation of New York (CCNY)

Original Language:

Portuguese

Contents:

Original Scan
Translation - English

174 PNB 1978.07.13
pnla

CLASSIFICAÇÃO: S E C R E T O	DIVISÃO DE ARQUIVO 900 11/10/79 ENTRADA 664.2(046)(E27) DEM/DOP DEM/DOP
423	DEM/DOP

SECRETARIA-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Brasília - DF,
Em 30 de janeiro de 1979

AVISO Nº 025/79

Senhor Ministro

S/Assunto Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência a respeito do Aviso nº 028/79, CONFIDENCIAL, de 17 de janeiro de 1979, do Ministério das Minas e Energia, que versa sobre gestões brasileiro-iraquianas, por iniciativa daquele país, para cooperação no setor nuclear para fins pacíficos.

A propósito do assunto, esta Secretaria-Geral verificou que:

- as relações bilaterais BRASIL-IRAQUE estão em nível muito bom, particularmente no que respeita ao setor comercial do petróleo, embora se reconheça que, no momento, aquele país dispõe de maior poder de barganha, em função da relativa dependência brasileira do suprimento petrolífero iraquiano;
- o Governo do IRAQUE é de tendência esquerdizante e mantém estreitas ligações com países do bloco socialista;
- com relação à minuta de acordo, entregue pelos iraquianos quando de sua visita às instalações da NUCLEBRÁS, em outubro de 1978, verifica-se, por um simples exame, que é impraticável sua aceitação por envolver um escopo muito amplo, incluindo enriquecimento de urânio e reprocessamento de combustível irradiado.

A Sua Excelência
Embaixador ANTÔNIO FRANCISCO AZEREDO DA SILVEIRA
DD Ministro das Relações Exteriores

S E C R E T O

1-9

S E C R E T O

SECRETARIA GERAL DO GOVERNO DE SEGURANÇA NACIONAL

CONTINUAÇÃO DO AVISO Nº 025/79

- 2/3

Por outro lado, há que se ressaltar que o BRASIL já recusou negociar, em outras ocasiões, acordos no setor nuclear com países latino-americanos (URUGUAI e CHILE) e árabe (LÍBIA).

Assim, a celebração de um ajuste BRASIL-IRAQUE poderia abrir um precedente, com repercussões difíceis de serem contornadas.

No entanto, em que pese a complexidade do assunto e a política esquerdizante do atual Governo iraquiano, esta Secretaria-Geral, ao analisar a matéria, leva em conta a dependência brasileira, na atual conjuntura, do suprimento petrolífero externo, onde o IRAQUE assume papel relevante.

Em tais condições, tudo indica tratar-se de uma questão de grande importância, parecendo ser propício um retardamento para a tomada de decisão.

Para tanto, como uma primeira alternativa, poder-se-ia preparar uma resposta às autoridades iraquianas, com base na minuta de carta já elaborada pelo MME, onde se procurasse caracterizar, como uma contra-proposta brasileira, a redução do escopo inicial para atividades elementares, como treinamento de pessoal por exemplo.

Em tais circunstâncias, a iniciativa voltaria a ficar com o IRAQUE para examinar se lhe interessava prosseguir as gestões, na forma que agora estaria sendo proposta.

Por outro lado, antecedendo ao acima exposto, parece conveniente a realização de uma gestão oficial com a RFA sobre a matéria, tendo em vista que os contatos realizados entre a NUCLEBRÁS e a KWU não representam, formalmente, a posição dos respectivos Governos.

Assim, Senhor Ministro, tendo em vista a complexidade da matéria, sugiro que o Grupo de Trabalho Interministerial (MRE, MME e SG/CSN), sob a coordenação do Itamaraty, aprofunde o exame da mesma, por forma a propor a elaboração de uma Informação Conjunta que seria, posteriormente, elevada à apreciação presidencial.

S E C R E T O

S E C R E T O

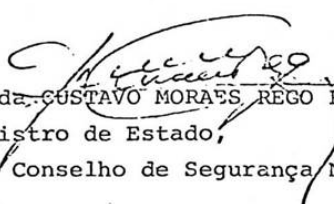
SECRETARIA-GERAL DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

CONTINUAÇÃO DO AVISO Nº 025/79

3/3

Na oportunidade, informo a Vossa Excelência que esta Secretaria-Geral está se dirigindo, também, ao Ministério das Minas e Energia, sobre o contido no presente Aviso.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de elevada estima e distinta consideração.


General-de-Brigada GUSTAVO MORAES REGO REIS
Ministro de Estado,
Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional

PNB 1978.07.B

pm/c

1756

Em 01 de março de 1979.

~~SECRET~~

DEM/DEP/ 22 /664.2(B46)(E27)

Energia Nuclear. Possibilidade
de cooperação Brasil-Iraque.Mr Paulo Nogueira
Cel Sergio
8.3.79

Senhor Ministro,

Acuso recebimento do Aviso 029/79 Confidencial, de 17 de janeiro último, pelo qual Vossa Excelência se refere às possibilidades de cooperação entre o Brasil e o Iraque no setor nuclear e encaminha minuta de carta que pretende enviar às autoridades daquele país sobre o assunto.

2. Como é do conhecimento de Vossa Excelência, o setor competente do Itamaraty, de acordo com determinação do Conselho de Segurança Nacional, contida no Aviso Secreto 025/79, de 30 de janeiro de 1979, em anexo, convocou representante desse Ministério e da Secretaria-Geral daquele Conselho para debater a matéria, ocasião em que lhes foi manifestada opinião do Itamaraty no sentido de enviar resposta às autoridades iraquianas em oportunidade posterior.

3. O Ofício Confidencial nº 38/79, de 05 de fevereiro corrente, dirigido pelo Senhor Luiz Franco Ferreira desse Ministério ao Senhor Chefe da Divisão de Energia e Recursos Minerais do Itamaraty, informa que Vossa Excelência mantém a opinião de que se deve enviar carta às autoridades iraquianas, nos termos da minuta anexa ao Aviso 029/79, modificada apenas a parte referente ao início das negociações, que seria deixado a cargo do Iraque.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Shigeaki Ueki,
Anexo: 1 Ministro de Estado das Minas e Energia

135/22

1-10

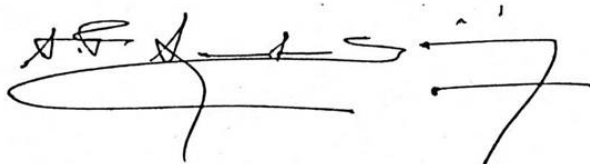
MRE/DEM/DOP/ 2 2 /664.2 (B46) (E27)/1979/2.

4. À vista do exposto, cumpre-me reiterar o que afirmei pessoalmente a Vossa Excelência quando de nosso último encontro:

- a) as autoridades iraquianas entregaram a proposta de cooperação em outubro de 1978; não haveria assim razão maior para que a manifestação brasileira tivesse que ser feita agora;
- b) o Vice-Presidente do Iraque deverá visitar o Brasil em maio próximo. Nesse sentido, combinei com o Embaixador desse país em Brasília, e estou dando conhecimento a nossa Embaixada em Bagdá, que o assunto está sendo estudado e seria tratado durante a visita. Assim, dispõe-se de tempo adicional para maior exame do assunto, tempo esse que poderia ser utilizado pelo Grupo de Trabalho Interministerial MRE-MME-CSN;
- c) pelas razões acima, não creio ser conveniente, neste momento, nova comunicação oficial de membro do Governo brasileiro ao Governo do Iraque, sobre o assunto em questão.

5. Estou encaminhando o teor do presente Aviso à Secretaria do Conselho de Segurança Nacional.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração.

A handwritten signature in dark ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke, followed by a vertical line and a small flourish.

GENERAL SECRETARIAT OF THE NATIONAL SECURITY COUNCIL

Aviso no. 025/79

Brasilia DF, January 30 1979

Mr. Minister,

I have the honor to address Your Excellency regarding Aviso no. 028/79, Confidential, from the Ministry of Mines and Energy, on Brazilian-Iraqi demarches, on that country's initiative, with a view to cooperation in the nuclear sector for peaceful purposes.

To His Excellency

Ambassador Antonio Francisco Azeredo da Silveira

Minister of External Relations

On this matter the General Secretariat has ascertained that:

□bilateral relations between Brazil and Iraq are at a very good level, particularly in what regards oil trade, despites recognizing that at the moment that country has more bargaining power, because Brasil is relatively dependent from the supply of Iraqi petroleum;

□Iraq has a left leaning Government and keeps close relations with countries of the Socialist bloc;

□with regard to the draft agreement handed over by the Iraqis on the occasion of their visit to NUCLEBRÁS facilities, in October 1978, a simple perusal reveals that its acceptance is not practicable, because it involves a very wide field, including uranium enrichment and reprocessing of irradiated fuel.

One must recognize, on the other hand, that Brazil has already refused to negotiate, on previous occasions, nuclear agreements with Latin American and Arab countries (Uruguay, Chile and Libya).

The conclusion of an agreement between Brazil and Iraq could therefore open a precedent with repercussions that might be difficult to circumvent.

However, despite the complex nature of the issue and the left leaning policy of the present Iraqi Government, this General Secretariat, in examining the matter, takes into account the Brazilian dependency, in the present conjuncture, from foreign petroleum supply, where Iraq has a relevant role.

Thus, all indications are that this a very important issue and that a delay seems to be useful before taking a decision.

For this end, as a first option, a reply to the Iraqi authorities could be prepared, based on the letter already drafted by the Ministry of External Relations, presenting a Brazilian counter-proposal in which we would seek to suggest a reduction of the initial scope to encompass elementary activities, such as the training of personnel, for instance.

In such circumstances, Iraq would again have to take the initiative to decide whether it is interested in continuing demarches in the form now proposed.

On the other hand, it seems convenient to make a previous official demarche with the Federal Republic of Germany on the matter, since the contacts that have taken place

between NUCLEBRÁS and KWU do not represent, formally, the position of their respective Governments.

Therefore, Mr. Minister, in view of the complexity of this matter, I suggest that the Interministerial Working Group (MRE, MME and SG/CSN), under the coordination of Itamaraty, undertake a deeper examination of it in order to propose the drafting of a Joint Information which would later be sent to the President.

I also inform your Excellency that this General Secretariat is apprising the Ministry of Mines and Energy of the contents of this Aviso.

I avail myself of this opportunity to renew the assurances of my high esteem and consideration.

(Signed) Brigadier-General Gustavo Moraes Rego Reis
Minister of State – Secretary General of the National Security Council

[Annex]

SECRETO
DEM/DOP/22/664.2 (b46) (E27)

March 1 1979

Nuclear energy. Possibility of
cooperation Brazil-Iraq.

Mr. Minister,

I acknowledge receipt of Aviso no. 029/79 – Confidential, of last January 17, in which Your Excellency mentions the possibilities of cooperation between Brazil and Iraq in the nuclear sector and conveys a draft letter to be sent to the authorities of that country on the issue.

2. As you already know, according to a decision by the National Security Council contained in Aviso 025/79 – Secret, of January 30 1979, the competent section of Itamaraty has requested the presence of a representative of this Ministry and of the General Secretariat of the Council to discuss the matter. On that occasion Itamaraty's opinion that a reply to the Iraqi authorities should be sent at a later time was conveyed to them.

3. By Ofício no. 38/79 – Confidential, dated February 5 current, sent by Mr. Luiz Franco Ferreira, from your Ministry, to the Chief of the Energy and Mineral Resources Division of Itamaraty, it was informed

To His Excellency
Dr. Shigeaki Ueki
Minister of State of Mines and Energy

that you hold the view that a letter should be sent to the Iraqi authorities according to the draft annexed to Aviso 029/79, changing only the section dealing with the beginning of negotiations, which would be left to Iraq's decision.

4 In view of the above, I must reiterate what I already said personally to Your Excellency the last time we met:

a) the Iraqi authorities handed over the cooperation proposal in October 1978; there would therefore be no compelling reason for a Brazilian expression of interest to be made now;

b) The Vice-President of Iraq is due to visit Brazil this coming May. Accordingly, I told the Ambassador of that country in Brasilia, and I am informing the Embassy of Brazil in Baghdad, that the matter is under examination and will be dealt with during the visit. Therefore, there is additional time to further study the issue, a delay that could be used by the Interministerial Working Group MRE-MME-CSN.

c) For the above reasons, I believe it is not convenient at the moment a new official communication from the Brazilian Government to the Iraqi Government on the matter.

5. I am communicating the contents of this Aviso to the Secretariat of the National Security Council.

I avail myself of this opportunity to renew to Your Excellency the assurances of my high esteem and consideration.

(Signed) Antonio Francisco Azeredo da Silveira
Minister of State of External Relations